

REMO NO RIO GRANDE DO SUL
ENTIDADES E DIRIGENTES
1894 - 2001 / 2006

1894

janeiro e fevereiro – Realizadas diversas reuniões entre dirigentes dos dois clubes de remo da capital, Ruder Club Porto Alegre e Ruder-Verein Germania, com o objetivo de organizar a primeira regata oficial de remo em Porto Alegre.

17/02 – Na sede social-esportiva do Ruder Club Porto Alegre, situada à margem do Guaíba, na rua 7 de Setembro, entre o local em que hoje se encontra a estátua do Barão do Rio Branco e o edifício do ex-Banco Nacional do Comércio, foi realizada uma reunião, da qual participaram os desportistas Karl Erwin Mumssen, F.G. Bier, Franklin Cornhels e Gustavo Woebcke pelo clube anfitrião e Eugênio Sattler, Eduardo Sattler, K. Kreymeyer e Ludwig Semler pela Ruder-Verein Germania. Durante o encontro foi fundado o “COMITÉ DE REGATAS” e escolhido Karl Erwin Mumssen para Presidente e S. Semler, H. Wensch, Eugênio Sattler, Luiz Köhler e Gustavo Woebcke para Assistentes. Acertado o dia 3 de junho para a realização da primeira regata oficial de remo em Porto Alegre.

Esta regata denominada “HERAUSFORDERUNGSPREIS” (Prêmio Desafio), para gigs a 4 remos, foi transferida várias vezes, por motivos diversos, e somente foi realizada em 24/11/1895 com integral sucesso, tendo sua organização eficiente merecido destaques e elogios da imprensa e autoridades. Desde então, em cada regata era constituído um Comitê ou escolhido um Diretor, com a tarefa de programar, organizar e dirigir a competição. Não havia uma Diretoria em caráter permanente, apenas os cargos e funções eram preenchidos em cada regata.

1903

08/11 – Quinta disputa do Prêmio Clássico “WANDERPREIS”, tendo como Diretor da Regata o desportista Alberto Bins. Por ocasião da cerimônia de entrega das medalhas aos vencedores, Carlos Soares Bento, do Almirante Tamandaré, sugeriu a criação na capital da “Federação do Remo Rio Grandense”.

1904

13/11 – Sexta disputa do “WANDERPREIS”. Diretor da Regata = Alberto Bins.

1905

12/11 – Sétima disputa do “WANDERPREIS”, organizada pelo “COMITÉ DE REGATAS”, integrado pelos presidentes dos 4 clubes de remo da capital: Alberto Bins do Ruder Club Porto Alegre, indicado para Diretor da Regata; João F. Krahe da Ruder-Verein Germania; Francisco Bento Junior, do Grêmio de Regatas Almirante Tamandaré e Pedro José Adams do Clube de Regatas Almirante Barroso.

Ao proceder a entrega das medalhas de ouro aos vencedores do “Páreo Estimulação”, o ofertante das mesmas, desportista Pedro Pinto Lima, lançou a idéia de ser fundada uma “entidade para controlar e desenvolver o esporte náutico no Estado”.

1906

. 15/08 – Regata em homenagem ao Presidente da República., Affonso Augusto Moreira Penna. Diretor geral da regata – Alberto Bins. Comissão Central – Joaquim Ilha da Fontoura, Oscar Canteiro e Francisco Bento Junior.

. outubro – Muito comentada pela imprensa a possível fundação da “Federação de Remo”.

Alípio Lieb

. 11/11 – Oitava disputa do “WANDERPREIS”. Diretor da Regata = Francisco Bülau.

1907

. 18/10 – Na sessão de diretoria do Clube de Regatas Almirante Barroso foi proposta por Pedro Pinto Lima, a formação da “Federação de Remo”.

. 05/11 – Na sede do Ruder Club Porto Alegre, em reunião presidida por Alberto Bins e com a presença de representantes de todos os filiados ao Comitê de Regatas, foi organizada a “COMISSÃO SUPERIOR DE REGATAS”, para dirigir a próxima disputa do “WANDERPREIS”, integrada pelos Presidentes dos 4 clubes de remo da capital e o Delegado da Capitania do Porto: Alberto Bins do Ruder Club Porto Alegre; Oscar Schaitza da Ruder-Verein Germania; João Carvalho de Freitas do Grêmio de Regatas Almirante Tamandaré; Darío Canabarro do Clube de Regatas Almirante Barroso e o Capitão-tenente Lima e Silva, Delegado da Capitania do Porto. Indicado para Diretor da Regata = Alberto Bins.

. 10/11 Nona disputa do “WANDERPREIS”. Diretor da Regata = Alberto Bins.

1908

. maio – Assunto desportivo dominante na imprensa: fundação de uma “Federação de Remo”, destacando-se a liderança de Darío Canabarro, Francisco Bento Junior, Alberto Bins e Pedro Pinto Lima.

. 17/09 – Por iniciativa da Direção do Grêmio de Regatas Almirante Tamandaré, reuniram-se em sua sede social-esportiva, à rua 7 de Setembro nº 56, os representantes dos clubes de remo da capital para tratar da fundação da “Federação das Sociedades de Remo do Rio Grande do Sul”. O Almirante Tamandaré foi representado por João Francisco Soares Bento e João Carvalho de Freitas; o Porto Alegre por Luiz Köler e Ernesto Laurent; a Germania por Oscar Campani e Fernando Hartung; o Almirante Barroso por Pedro José Adams, Henrique Huber e Frederico Carlos Gerlach; o Náutico Rio-Grandense por Eleuthério Araujo e Paulo Gama e o Duca degli Abruzzi por Pasqual de Leonardo Truda e Atílio Benetti. Por decisão unânime foi fundada a “FEDERAÇÃO RIO GRANDENSE DE REMO” e eleita a primeira diretoria:

Presidente Honorário = José Montauray de Aguiar Leitão (Intendente Municipal);

Presidente Efetivo = Francisco Bento Junior;

Vice-presidente = Alberto Bins;

Secretário = Frederico Carlos Gerlach e

Tesoureiro = Ernesto Laurent.

. 08/11 – Décima disputa do “WANDERPREIS”. Diretor da Regata = Luiz Köler.

1909

. 28/01 – Severas críticas da imprensa de Porto Alegre à Diretoria da Federação que após 4 meses da eleição, “ainda não tem organização, nem estatuto”. Distinguiu-se nestas críticas, aliás muito justas, o jornalista Archymedes Fortini, do CORREIO DO POVO.

. março – Prosseguem as censuras, em busca de melhor funcionamento da Federação de Remo.

. 01/04- Sessão de Diretoria da Federação, na sede do Almirante Tamandaré, para discussão e aprovação do “Código de Regatas”, contendo mais de 80 artigos, vários deles com diversos parágrafos. Destaques:

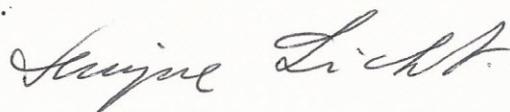
_ o Campeonato será disputado anualmente, a partir de 1910, em botes de 6 remos, na distância de 2000 metros;

_ premiação: bronze artístico ao clube vencedor e medalhas de ouro aos remadores vitoriosos;

_ taxa de inscrição na prova : Rs 50\$000;

_ cada filiado deverá realizar uma regata por ano, de acordo com a data de sua fundação e

_ mensalidade dos filiados: Rs 20\$000.



. 20/10 – Na sede da Ruder_Verein Germania, sob a Presidência de Francisco Bento Junior, foi efetuada uma reunião da Diretoria da Federação Rio Grandense de Remo, com a participação dos seguintes desportistas:

Alberto Bins e Ernesto Laurent do Ruder Club Porto Alegre;

Oscar Campani e Emílio Kirchhof da Ruder-Verein Germania;

Carlos Soares Bento e J.P. Lisboa do Grêmio de Regatas Almirante Tamandaré;

Pedro Pinto Lima e Frederico Carlos Gerlach do Clube de Regatas Almirante Barroso;

Eleuthério Coelho e Arthur Bichinho do Grêmio Náutico Rio Grandense e

José Ricaldone e Angelo La Porta do Clube Italiano Canottieri Duca degli Abruzzi.

Na ocasião foram lidos, discutidos e aprovados os Estatutos da Federação, ficando decidido que a regata de novembro próximo, deveria ser dirigida pela Federação e promovida pelo mais antigo filiado, o Ruder Club Porto Alegre.

. 15/11 – Décima primeira disputa do “WANDERPREIS”, sob a direção de Francisco Bento Junior, Presidente da Federação. A partir desta data até o presente, a Direção Geral das Regatas cabe, habitualmente, ao Presidente da Federação.

1910

. 12/01 – Francisco Bento Junior reeleito Presidente da Federação e Pedro Pinto Lima eleito Vice-presidente.

.03/03 – O Presidente Francisco Bento Junior que ocupava o cargo desde 17/09/1908, solicitou demissão.

. 18/03 – Reunião da Diretoria da Federação no Clube do Comércio. Lido e aceito o pedido de renúncia do Presidente Francisco Bento Junior. O Vice-presidente Pedro Pinto Lima assumiu a Presidência.

. 13/04 – Eleitos por unanimidade, Pedro Pinto Lima e Luiz Köler para a Presidência e Vice-presidência da Federação Rio Grandense de Remo.

.15/05 – Regata do 1º Campeonato de Remo de Porto Alegre. Diretor da regata – Pedro Pinto Lima.

1911

.01/02- Luiz Köler e José da Costa Dias, eleitos Presidente e Vice-presidente da Federação.

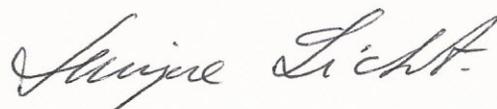
. 20/10 – Reunião Extraordinária do Conselho Superior da Federação por motivo dos graves incidentes ocorridos na regata de 14/05/1911 e demais acontecimentos vinculados à mesma. Suspensão dos direitos de filiado ao Almirante Tamandaré e aceito o pedido da Ruder-Verein Germania de exclusão da Federação. Por unanimidade foi aceita a proposta de Ernesto Laurent, de dissolução da Federação e a distribuição de seus bens entre os clubes filiados.

. 30/10 – Reunião na sede do Ruder Club Porto Alegre para tentar uma solução para os graves problemas do remo em Porto Alegre. Ernesto Laurent foi escolhido para presidir os trabalhos. Presentes: Luiz Köler do Porto Alegre, Reynaldo Schoeller da Germania, Georges Verschoore e Reynaldo Mensch do Almirante Barroso, Arthur Bichinho do Náutico Rio Grandense e Archymedes Fortini, Nicola Paternostro e Pedro Caliendo do Duca.

Fundada a “LIGA NÁUTICA RIO GRANDENSE” com exclusão do Almirante Tamandaré.

Admitidos como filiado a Ruder-Verein Freundschaft e como sócios correspondentes o Clube de Regatas Rio Grande, o Grêmio Náutico Almirante Barroso de Rio Grande e o Clube da Natação e Regatas Pelotense de Pelotas.

Um “COMITÊ DIRIGENTE” assumiu, provisoriamente a Direção da Liga Náutica, tendo como Presidente Ernesto Laurent, e como secretários Reynaldo Mensch e Franklin Fay.



1912.

14/12 – Os 3 integrantes do Comitê Dirigente da Liga Náutica, reuniram-se à rua Dr. Flores nº 38, e aprovaram o novo estatuto da entidade.

1914

. 06/05 – O Presidente do Comitê Dirigente solicitou demissão. Por unanimidade foi aclamado Presidente, Reynaldo Schöeller tendo assumido o cargo.

. 13/05 – Reunião dos delegados de clubes filiados, sob a Presidência de Reynaldo Schöeller. Leitura da “ACTA DE FUNDAÇÃO DA LIGA NÁUTICA RIO GRANDENSE” e instalação oficial da entidade. Eleitos por aclamação, Israel Torres Barcellos e Reynaldo Schöeller, para os cargos de Presidente e Vice-presidente.

. 20/05 – No Salão de Festas da Sociedade Leopoldina, à rua Dr. Flores, efetuada a posse dos eleitos e encerrados os trabalhos do Comitê Dirigente da Liga Náutica. Finalmente concretizada a pacificação do remo gaúcho. Proposta a readmissão do Almirante Tamandaré, seguida de muitos debates e discussões. O assunto polêmico foi transferido para a próxima reunião.

. 27/05 Sessão de Diretoria da Liga Náutica. Discutida a proposta do representante do Porto Alegre, Arlindo Petersen, de inclusão do Almirante Tamandaré na nova entidade, na condição de filiado. Posta em votação, a proposta foi rejeitada por cinco votos a três, com a abstenção dos delegados do Duca. Votaram contra os dois representantes do Almirante Barroso e do Freunschaft e um dos delegados da Germania. Conhecido o resultado, Arlindo Petersen, um dos delegados do Porto Alegre e também tesoureiro da Liga Náutica, declarou que seu clube se retirava da entidade como demonstração de solidariedade ao Almirante Tamandaré. O Presidente Israel Torres Barcellos louvou o procedimento do representante do clube demissionário e pediu demissão de seu cargo. O Vice-presidente Reynaldo Schöeller, Presidente e Delegado da Germania, não se conformou com a decisão da Diretoria da Liga Náutica, estranhou o voto discordante de seu colega Delegado da Germania e pediu demissão do cargo de Vice-presidente. Igualmente solidário, Arlindo Petersen, deixou o cargo de tesoureiro.. Com as três demissões, a Liga Náutica ficou praticamente acéfala, apenas duas semanas após a pacificação. O secretário Reynaldo Mensch assumiu a Presidência, interinamente.

. 04/06 – J.J. Reynaldo Müller, por aclamação, eleito Presidente da Liga Náutica.

. 01/07 – Posse do Presidente J.J. Reynaldo Müller.

. 08/10 – Reunião da Diretoria para a leitura do projeto do “CÓDIGO DE REGATAS”, sendo discutidos, modificados e finalmente aprovados 21 artigos.

. 14/10 – Reunião da Diretoria da Liga Náutica = aprovados mais 13 artigos do Código de Regatas.

. 21/10 – Reunião da Diretoria na sede da Sociedade Leopoldina com os representantes dos clubes filiados da capital. Discutidos e aprovados os demais artigos do Código de Regatas, num total de 55.

. 29/10 – Proposta a realização de uma regata amistosa de confraternização pelo desportista Carlos Simão Arnt, da Ruder-Verein Freundschaft, numa tentativa de prestigiar e reerguer a Liga Náutica.

Ludwig Berglein eleito por maioria de votos e empossado no cargo de Vice-presidente.

. 12/11 – Reunião ordinária da Diretoria da Liga Náutica. Aceita a proposta de confraternização de todos os clubes náuticos de Porto Alegre. O Almirante Tamandaré foi considerado clube instalador da Liga com direito de assinar a ata de constituição da mesma.

Logo à seguir, foi iniciada a Sessão Extraordinária, relatada na ata nº 15, contendo as assinaturas dos delegados de todos os 6 clubes náuticos de Porto Alegre, participantes da instalação da Liga Náutica Rio Grandense:

Lucyire Licht.

- Luiz C. Kessler e Fábio Silveira Netto do Porto Alegre;
- Reynaldo Schöeller e Emílio Kirchhof da Germania;
- Armando Pitta Pinheiro e Mário Barboza pelo Almirante Tamandaré;
- Frederico Carlos Gerlach e Reynaldo Mensch pelo Almirante Barroso;
- Carlos Simão Arnt e Frederico J. Harbich pela Freundschaft e
- Nicola Paternostro pelo Duca.
- Finalmente pacificado o remo da Capital após três anos de lutas inglórias.
- 24/11 – Reunião para ultimar os preparativos para a primeira regata de estafetas, promovida pela FREUNDSCHAFT, tendo por objetivo a confraternização entre os clubes de remo de Porto Alegre.
- 29/11 – Primeira regata amistosa sob a direção da Liga Náutica, tendo como idealizador Carlos Simão Arnt: “Volta da Ilha do Pavão”, estafetas, dois gigs a 4 remos, com troca de bandeiras à noroeste da ilha, na “Volta dos Cachorros”. Participaram equipes dos 6 clubes de remo da capital.

1915

. 25/01 – J.J. Reynaldo Müller reeleito Presidente e Carlos Drügg Filho eleito Vice-presidente da Liga Náutica, ambos por unanimidade.

1916

. 12/01 – J.J. Reynaldo Müller reeleito Presidente por unanimidade e Carlos Drügg Filho reeleito Vice-presidente com 8 votos, tendo Rodolpho Kley obtido 2 votos.. A posse foi realizada em 18/02/1916, e o Presidente ao ser empossado solicitou licença para viajar, reassumindo somente um ano após, no dia da posse do novo Presidente. Deste modo, o Vice Carlos Drügg Filho exerceu a Presidência durante todo o mandato.

1917

. 22/01 – Na eleição para Presidente, Frederico Carlos Gerlach obteve 5 votos, Carlos Drügg Filho um voto, além de 2 votos em branco. Para Vice-presidente, Armando Pitta Pinheiro obteve 7 votos e J.J. Reynaldo Müller um voto. Os eleitos foram empossados em 29/01/1917.

1918

. 15/01 – Frederico Carlos Gerlach, por unanimidade (11 votos) e Armando Pitta Pinheiro (8 votos), reeleitos Presidente e Vice-presidente da Liga Náutica. Carlos Drügg Filho obteve 3 votos para Vice-presidente.

. 08/02 – Reunião e posse da nova Diretoria. Decidida a filiação à Confederação Brasileira de Desportos (CBD). Os desportistas Armando Pitta Pinheiro e Alfredo Brodt foram os defensores no Rio de Janeiro das propostas da Liga Náutica.

. Designados representantes da Liga Náutica no Rio de Janeiro, os desportistas James Bachmann, Mário Veiga da Silva e José Calmon.

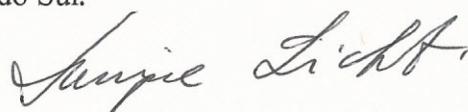
. 31/05 – A Liga Náutica filiou-se à Confederação Brasileira de Desportos, e seu primeiro Delegado foi José Maria Castelo Branco, campeão de remo do Rio de Janeiro.

1919

. 17/01 – Frederico Carlos Gerlach reeleito Presidente da Liga Náutica e José Maria de Carvalho eleito Vice-presidente.

. fevereiro – Renúncia do Vice-presidente por ter sido transferido para Cruz Alta, na condição de engenheiro da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.

Armando Pitta Pinheiro eleito Vice-presidente.



1920

. 06/02 – Adroaldo Mesquita da Costa e José C. Mostardeiro Gertum, eleitos Presidente e Vice-presidente da Liga Náutica.

1921

. 10/01 – Adroaldo Mesquita da Costa reeleito Presidente e Zeferino Ribeiro eleito Vice-presidente da Liga náutica.

. 19/04 – A Diretoria da Liga Náutica decidiu alugar uma sala para instalar a sede da entidade.

. 06/07 – O Conselho Superior da Liga Náutica reuniu-se na rua Voluntários da Pátria nº 189.

. 28/08 – Alugada uma sala no prédio da Companhia Previsora Rio Grandense e instalada a sede da Liga Náutica (rua dos Andradas, esquina da rua General Câmara, 3º andar, acima da tradicional Confeitaria Colombo).

1922

. 16/01 – Adroaldo Mesquita da Costa reeleito Presidente e Arnaldo Bernardi eleito Vice-presidente da Liga. Náutica.

1923

. 15/01 – Frederico Carlos Gerlach e Oscar Dias Campos eleitos Presidente e Vice-presidente da Liga Náutica.

. 10/08 – Reunião da Diretoria da Liga Náutica na nova sede = Palacete Esteves, rua dos Andradas nº 447 (atual nº 1227), ao lado do prédio da Companhia Estadual de Energia Elé – trica – CEEE.

1924

. 25/01 – Frederico Carlos Gerlach e Oscar Dias Campos reeleitos Presidente e Vice-presidente da Liga Náutica.

1925

. 10/02 – Hugo Berta eleito Presidente e Oscar Dias Campos reeleito Vice-presidente da Liga Náutica.

1926

. 25/01 – Hugo Berta com 9 votos reeleito Presidente, tendo José Baptista Pereira obtido 3 votos. A reeleição do Vice-presidente Oscar Dias Campos foi por unanimidade, 12 votos.

. 02/09 – O Presidente Hugo Berta transferiu residência para o Rio de Janeiro, tendo o Vice Oscar Dias Campos assumido a Presidência.

1927

. 14/01 – José Baptista Pereira e Oscar Dias Campos, ambos com 7 votos, eleitos Presidente e Vice-presidente , ambos com 7 votos. Para a Presidência também foram votados Oscar Dias Campos com 3 votos e Walter Funcke com 2 votos.

1928

. 04/01 – Oscar Dias Campos com 12 votos e Darcy Vignoli com 9 votos, escolhidos Presidente e Vice-presidente da Liga Náutica.

. 18/06 – Nova sede da Liga Náutica = rua dos Andradas nº 1383, altos do Bazar Tricolor.

Luiz Licht

1929

. 07/01 – Oscar Dias Campos reeleito Presidente e Arthur Schiehl eleito Vice-presidente da Liga Náutica.

. 11/03 – Aprovado o novo estatuto da Liga Náutica.

. 03/07 – Edgar Lanzer e Oscar Dias Campos eleitos Presidente e Vice-presidente da Liga Náutica.

1930

. 15/07 – Edgar Lanzer por unanimidade e Oscar Dias Campos com 7 votos, reeleitos Presidente e Vice-presidente da Liga Náutica. Para Vice-presidente, Luiz Pinto Chaves Barcellos obteve 6 votos e Walter Funcke, um voto.

1931

. 13/07 - Oscar Dias Campos e Arthur Schiehl eleitos Presidente e Vice-presidente da Liga Náutica.

1932

. 05/08 – Oscar Dias Campos reeleito Presidente e José da Costa Dias eleito Vice-presidente da Liga Náutica. Para a Presidência, José da Costa Dias recebeu um voto e para a Vice-presidência, Luiz Pinto Chaves Barcellos, dois votos.

. 20/11 – As reuniões da Liga Náutica eram efetuadas no escritório de Vespasiano Santos, à rua 7 de Setembro, 1º andar (atual edifício do City Bank).

1933

.02/02 – O Presidente solicitou demissão, porém tanto a Diretoria como o Conselho Superior não aceitaram o pedido e conseguiram a permanência do Presidente.

. 24/07 – Edgar Lanzer com 10 votos e Júlio Castilhos de Azevedo com 11 votos, eleitos Presidente e Vice-presidente da Liga Náutica. Para a Presidência, Oscar Dias Campos recebeu 5 votos e para a Vice-presidência, Edgar Lanzer 3 votos e Arthur Schiehl um voto.

1934

. 09/07 – Gabriel Pedro Moacyr com 5 votos e Darcy Vignoli com 3 votos, eleitos Presidente e Vice-presidente da Liga náutica. Para a Presidência, Oscar Dias Campos recebeu 2 votos, Edgar Lanzer e Júlio Castilhos de Azevedo um voto. O Presidente foi eleito sem ter sido consultado e, devido a compromissos múltiplos foi obrigado a licenciar-se várias, sendo substituído pelo Vice. Nas ausências de ambos, a Presidência foi exercida por Júlio Castilhos de Azevedo, Presidente do Clube de Regatas Vasco da Gama.

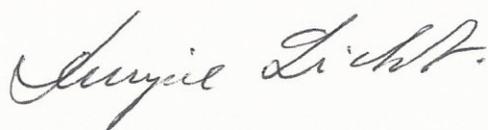
1935

. 08/07 – Darcy Vignoli e Gabriel Pedro Moacyr, ambos com 5 votos, eleitos Presidente e Vice-presidente da Liga Náutica. Para a Presidência, Gabriel Pedro Moacyr recebeu 2 votos e para a Vice-presidência, Darcy Vignoli 2 votos.

1936

. 11/08 – Darcy Vignoli reeleito e André Serrano eleito, Presidente e Vice-presidente da Liga Náutica, ambos com 6 votos.

Nesta época, ampliou-se a luta pela direção e liderança dos desportos no Brasil, entre a Confederação Brasileira de Desportos e a Liga Especializada. No Rio Grande do Sul, graças à liderança de Darcy Vignoli, a CBD sempre foi muito prestigiada em todos os esportes. As “especializadas” contavam apenas com 3 clubes, todos sob o comando de Luiz Pinto Chaves



Barcellos do qual recebiam grande apoio financeiro = Grêmio Náutico Gaúcho, Tênis Grêmio Sulino e Vigor Tênis Clube.

1937

. 12/07 – Darcy Vignoli e André Serrano, reeleitos Presidente e Vice-presidente da Liga Náutica

1938

, 15/07 – Darcy Vignoli reeleito Presidente e Edgar Lanzer eleito Vice-presidente da Liga Náutica. Para Vice-presidente, José da Costa Dias e Edgar Gustavo Eifler receberam um voto.

1939

. 17/07 – Reunião do Conselho Superior, integrado pelos Presidentes dos clubes filiados. Aprovado por 7 votos contra um, a extinção do cargo de Secretário Geral e a criação do cargo de 2º Vice-presidente.

Darcy Vignoli reeleito Presidente com 8 votos, Edgar Gustavo Eifler e Augusto A Schmidt, eleitos 1º e 2º Vice-Presidentes, ambos com 7 votos.

1940

. 25/02 – O Presidente Darcy Vignoli solicitou demissão, por ter de cursar a Escola de Armas do Exército no Rio de Janeiro. Entretanto, seus colegas de Diretoria não aceitaram a demissão e a transformaram, por unanimidade, em licença provisória. Assumiu a presidência o 1º Vice, Edgar Gustavo Eifler.

1941

. 28/01 – Darcy Vignoli, Presidente licenciado, regressou do Rio de Janeiro.

. 05/02 – Darcy Vignoli reassumiu a Presidência da Liga Náutica.

.. 14/04 – Decreto-lei nº 3199 = “Estabelece as bases de organização dos desportos no país e a obrigatoriedade de atualização dos estatutos das Federações Esportivas do Brasil”.

. 28/04 – A Liga Náutica Rio Grandense passou a denominar-se “FEDERAÇÃO AQUÁTICA DO RIO GRANDE DO SUL”, supervisionando o remo, natação, saltos ornamentais e polo aquático

O período de exercício da Presidência e demais cargos da Diretoria passaram a ser de 2 anos.

. 23/06 – Darcy Vignoli, Edgar Gustavo Eifler e Augusto A Schmidt, reeleitos Presidente, 1º e 2º Vice-presidentes da Federação Aquática.

. 18/12 – O Presidente Darcy Vignoli foi nomeado Instrutor da Escola de Armas do Exército, no Rio de Janeiro. O 1º Vice-presidente Edgar Gustavo Eifler assumiu a Presidência da Federação.

1942

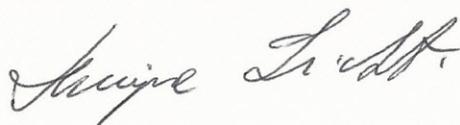
. fevereiro – A sede da Federação funcionava à rua 7 de Setembro, no escritório de Vespasiano Santos.

. 29/10 – O Conselho Nacional de Desportos aprovou o novo estatuto da Federação Aquática.

. 31/10 – O novo estatuto foi aprovado pelo Ministro da Educação.

1943

. 23/07 – Darcy Vignoli, Edgar Gustavo Eifler e Augusto A Schmidt, reeleitos, por unanimidade, Presidente, 1º e 2º Vice-presidentes da Federação Aquática.



1945

. 13/07 – Darcy Vignoli, Edgar Gustavo Eifler e Augusto A Schmidt, reeleitos , por unanimidade, Presidente, 1º e 2º Vice-presidentes da Federação Aquática.

1947

. 14/07 – Darcy Vignoli e Edgar Gustavo Eifler com 6 votos, reeleitos Presidente e 1º Vice-presidente da Federação Aquática, enquanto que Edgar Lanzer com 5 votos foi eleito 2º Vice-presidente. Augusto A Schmidt obteve um voto para 2º Vice-presidente.

1949

. 11/07 – Darcy Vignoli com 7 votos, Edgar Gustavo Eifler com 6 votos e Edgar Lanzer com 5 votos, reeleitos Presidente, 1º e 2º Vice-presidentes da Federação Aquática. Edgar Lanzer obteve um voto para 1º Vice-presidente e Edgar Gustavo Eifler e José da Costa Dias um voto para 2º Vice-presidente.

1951

. 16/07 – Darcy Vignoli, Edgar Gustavo Eifler e Edgar Lanzer, reeleitos por unanimidade, Presidente, 1º e 2º Vice-presidentes da Federação Aquática.

1953

. 15/07 – Darcy Vignoli reeleito Presidente, e Edgar Lanzer e Edgar Gustavo Eifler eleitos 1º e 2º Vice-presidentes da Federação Aquática.

1955

. 12/07 – O Conselho Superior da Federação aceitou a sugestão dos clubes filiados de ser criada no Estado uma entidade especializada para dirigir a natação, saltos ornamentais e polo aquático.

. 15/07 – Darcy Vignoli reeleito Presidente, Augusto A Schmidt eleito 1º Vice-presidente e Edgar Gustavo Eifler reeleito 2º Vice-presidente da Federação Aquática.

. 03/08 – Fundada a Federação Gaúcha de Natação, desmembrada da Federação Aquática, supervisionando também os saltos ornamentais e o polo aquático

1957

. 12/07 – Darcy Vignoli e Augusto A Schmidt reeleitos Presidente e 1º Vice-presidente e Ary Edmar Lanzer eleito 2º Vice-presidente da Federação Aquática.

1959

. 13/07 – Darcy Vignoli reeleito Presidente, Nadyr Barcellos eleito 1º Vice-presidente e Ary Edmar Lanzer reeleito 2º Vice-presidente da Federação Aquática.

1960

. 24/06 – Falecimento do Presidente Darcy Vignoli, assumindo a Presidência o 1º Vice-presidente Nadyr Barcellos.

. 19/07 – Nadyr Barcellos e Newton Silveira Netto, eleitos por unanimidade, Presidente e 1º Vice-presidente. Ary Edmar Lanzer reeleito 2º Vice-presidente da Federação Aquática.

1961

. 12/03 – Demissão do Presidente Nadyr Barcellos em virtude da transferência do remador unionista Francesco Todesco. Solidários deixaram seus cargos na Diretoria o 2º Vice-presidente Ary Edmar Lanzer, o Secretário e o Tesoureiro, além do apoio de 5 clubes de remo

Ary Edmar Lanzer

da capital (GPA, Almirante Tamandaré, Almirante Barroso, Duque de Caxias e Vasco da Gama).Assumiu a Presidência, o 1º Vice-presidente Newton Silveira Netto.

. 22/03 – Reunião do Conselho Superior da Federação para eleição e preenchimento dos cargos vagos na Diretoria. Túlio De Rose e Ricardo Santini eleitos Presidente e 2º Vice-presidente. Na 1ª Vice-presidência permaneceu Newton Silveira Netto.

. 25/07 – Túlio De Rose com 5 votos reeleito Presidente, Henrique Souza Gomes com 4 votos eleito 1º Vice-presidente e Ricardo Santini com 5 votos reeleito 2º Vice-presidente. Octavio Santos Rocha obteve um voto para 1º Vice-presidente.

1963

. 11/07 – Túlio De Rose com 5 votos reeleito Presidente, Félix Kessler Coelho de Souza e Gabriel Tabbal, ambos com 4 votos, eleitos 1º e 2º Vice-presidentes. Gabriel Tabbal obteve um voto para 2º Vice-presidente da Federação Aquática.

1964

. 14/09 – O Presidente Túlio De Rose sugeriu a mudança da denominação da Federação Aquática do Rio Grande do Sul para Federação de Remo do Rio Grande do Sul.

1965

. 01/07 – Túlio De Rose reeleito Presidente, Armênio Salatino e Luiz Rovinsck eleitos 1º e 2º Vice-presidentes, recebendo os votos dos representantes do Almirante Barroso, Grêmio e Vasco da Gama. A “chapa de renovação” integrada por Ruy Fortini, Guido Schiefelbein e Gabriel Tabbal mereceu os votos do GPA e União.

1967

. 13/07 – Túlio De Rose e Armênio Salatino reeleitos Presidente e 1º Vice-presidente e Félix Kessler Coelho de Souza eleito 2º Vice-presidente.

1969

. 04/07 – Armênio Salatino, Carlos Bento Hofmeister e Germano Antonio Adolfo Purper eleitos por unanimidade, Presidente, 1º e 2º Vice-presidentes da Federação Aquática.

. 19/09 – O Presidente Armênio Salatino e o 1º Vice-presidente Carlos Bento Hofmeister solicitaram demissão.

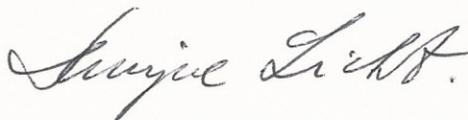
. 23/09 – Carlos Bento Hofmeister, Ruy Fortini e Luiz Rovinsk, eleitos Presidente, 1º e 2º Vice-presidentes da Federação Aquática.

. 28/10 e 04/11 – Reuniões do Conselho Superior: decidida a mudança da denominação da Federação Aquática do Rio Grande do Sul para “ FEDERAÇÃO DE REMO DO RIO GRANDE DO SUL “ com a sigla REMOSUL.

Aprovação do novo estatuto da REMOSUL.

1971

. 16/07 – Luiz Rovinsck, Gregório Pineda Lopez e Oswaldo Otto Klein, eleitos Presidente, 1º e 2º Vice-presidentes, todos com 6 votos. Antes da votação o representante do União abandonou a sessão, e os do Almirante Tamandaré e do Náutico Tamandaré abstiveram-se de votar. O Presidente Carlos Bento Hofmeister, dois dias antes da eleição, retirou sua candidatura a reeleição.



1973

. 13/07 – Luiz Rovinskck reeleito Presidente, Heino Willy Kude e Henrique Fusquine, eleitos Presidente, 1º e 2º Vice-presidentes, todos com 5 votos. Os representantes do União e do Náutico Tamandaré abstiveram-se de votar.

1975

. 11/07 – Aloisio Vargas Hoffmeister, Henrique Fusquine e Fritz Werner Reuter, eleitos Presidente, 1º e 2º Vice-Presidentes da REMOSUL.

1976

. 26/07 – Reunião do Conselho Superior presidida por Delcassê Bastos.

Rubens Bayard Soares de Carvalho, Anton Karl Biedermann e Américo Costa Dias, eleitos Presidente, 1º e 2º Vice-presidentes da REMOSUL. A outra chapa, da “situação” era integrada por Aloisio Vargas Hoffmeister, Alpheu Maximiliano Rodrigues Barcellos e Ary Cunha Guardiola.. Esta chapa foi modificada durante a reunião para Alpheu Maximiliano Rodrigues Barcellos, Ivo Rittmann e Ary Cunha Guardiola. A chapa vencedora, dias antes da eleição teve outras duas composições: Rubens Bayard Soares de Carvalho, Antonio Grigoletto e Edú Jaeger, a primeira e, Rubens Bayard Soares de Carvalho, Jairo Gondim da Silva e Edú Jaeger, a segunda. Na eleição surgiram dúvidas e protestos sobre a condição de votantes dos representantes do Cruzeiro do Sul, de Montenegro e do Almirante Tamandaré, sendo porém assegurados os votos. A votação terminou empatada em 5 votos: União, Náutico Tamandaré, Cruzeiro do Sul, Gaúcho de Pelotas e Rio Grande, votaram na chapa de oposição, enquanto que os representantes do Vasco da Gama, Almirante Tamandaré, GPA, Grêmio e Almirante Barroso votaram na chapa da situação. Coube ao Presidente do Conselho Superior da REMOSUL, Delcassê Bastos, dar o voto de desempate, favorável a chapa de oposição liderada por Rubens Bayard Soares de Carvalho. Os eleitos foram empossados.

. 25/11 – Fundação da Confederação Brasileira de Remo – CBR, com sede no Rio de Janeiro, e eleição dos primeiros dirigentes. A chapa “Oficial” era integrada por Nelson Mallemon Rebello Filho e Octavio Santos Rocha, e a chapa de “Oposição” formada por Lon Teixeira de Menezes e Henrique Licht. Surpreendentemente, a chapa de oposição obteve a unimidade dos 9 representantes de Federações. A REMOSUL participou da reunião através de seu Presidente.

1978

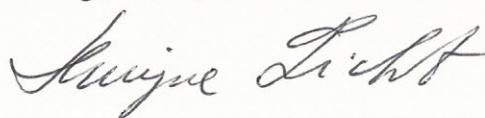
Reunião do Conselho Superior, presidida por Delcassê Bastos. Aprovado o novo estatuto da REMOSUL, com 15 capítulos e 52 artigos. Clubes presentes: GPA, Almirante Barroso, Vasco da Gama, União, Cruzeiro do Sul, Náutico Tamandaré, Rio Grande e Gaúcho.

. 14/07 – Reunião do Conselho Superior da REMOSUL presidida por Delcassê Bastos para eleição de seu Presidente. Eleito, por aclamação, Octavio Santos Rocha, com 5 votos dos representantes do Almirante Barroso, Náutico Tamandaré, Cruzeiro do Sul, Gaúcho e Rio Grande.

1979

. 19/01 – O Ministro da Educação e Cultura homologou o primeiro estatuto da Confederação Brasileira de Remo, anteriormente aprovado pelo Conselho Nacional de Desportos, através do Parecer 30/78.

. 29/01 – O estatuto da CBR foi registrado no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas Castro Menezes e a entidade passou a existir legalmente, sendo a REMOSUL uma das filiaidas fundadoras.



. 14/06 – Numa atitude inédita e elogiável, o candidato à Presidência da REMOSUL, Henrique Fusquine, publicou na imprensa de Porto Alegre, sua plataforma de trabalho, com 24 itens básicos.

. 15/07 – Reunião do Conselho Superior da REMOSUL, presidida por Octavio Santos Rocha, para eleição da Diretoria e do Presidente do Conselho Superior, período julho/79 a julho/80, de acordo com a Ordem do Dia do Edital de Convocação. Os representantes de clubes decidiram, por maioria, sob protesto do Presidente do Conselho Superior, alterar a “Ordem do Dia” e efetuar, inicialmente, a eleição do Presidente do Conselho Superior e após, a eleição da Diretoria da REMOSUL.

Venceu a eleição para Presidente do Conselho Superior, Aloisio Vargas Hoffmeister, tendo obtido 7 votos dos representantes do GPA, Almirante Tamandaré, Náutico Tamandaré, União, Almirante Barroso, Rio Grande e Cruzeiro do Sul. O voto do Gaúcho foi dado à Perí Cláudio da Cunha. O representante do Vasco da Gama absteve-se de votar.

O Presidente do Conselho Superior, Octavio Santos Rocha, solicitou que fosse consignado em ata o seu protesto pelas decisões do plenário quanto a forma da eleição, informando que se reservava o direito de recorrer à instância superior, deu posse ao Presidente eleito e retirou-se da reunião.

Aloisio Vargas Hoffmeister assumiu a Presidência do Conselho Superior e procedeu a eleição da Diretoria da REMOSUL, período julho/79 a julho/81. Concorreram duas chapas:

Chapa 1 – Henrique Fusquine, Octavio Santos Rocha e Américo Costa Dias = obteve 3 votos dos clubes Almirante Barroso, Rio Grande e Gaúcho.

Chapa 2 – Rubens Bayard Soares de Carvalho, Adail Machado de Oliveira e Fritz Werner Reuter = recebeu 6 votos dos filiados GPA, Almirante Tamandaré, Náutico Tamandaré, União, Vasco da Gama e Cruzeiro do Sul.

Houve protestos sobre a condição de votantes dos delegados dos clubes Almirante Tamandaré e Rio Grande, porém seus votos foram computados.

. julho – O ex-Presidente do Conselho Superior, Octavio Santos Rocha, enviou um protesto ao CND e à CBR, relativo à reunião, por haver sido destituído irregularmente da Presidência do Conselho Superior no início da sessão e da votação. A denúncia foi acolhida pelos órgãos superiores.

. 29/11 – Reunião do Conselho Superior presidida por Aloisio Vargas Hoffmeister, para apreciar a concessão de láureas. Presentes os representantes do GPA, Almirante Barroso, Almirante Tamandaré, Náutico Tamandaré e Vasco da Gama.

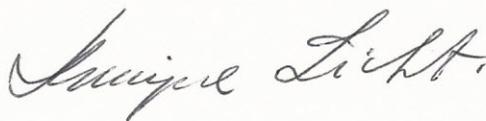
1980

. 17/01 – Reunião do Conselho Nacional de Desportos. Apreciado o Processo CND/79, referente a denúncia de irregularidades na eleição para a Diretoria e Conselho Superior da REMOSUL em 15/07/1979.

. 18/01 – O Conselho Nacional de Desportos através do ofício CND – 0169, “determinou à CBR que designasse um Interventor na REMOSUL, para no prazo de 15 dias realizar nova eleição, da qual também poderão participar os dois candidatos à eleição de 15/07/1979 “.

. 21/01 – Ofício da CBR 31/80: “ Designou o desportista Edú Joaõ de Deus, Interventor na REMOSUL, para efetuar nova eleição no prazo de 15 dias, contados à partir de 22 de janeiro corrente. Determinou ainda que os atuais dirigentes poderão concorrer a eleição.”

25/01 – Edital publicado na imprensa de Porto Alegre pelo Interventor na REMOSUL, convocando os clubes filiados para a reunião de 04/02/1980, com a finalidade de eleger o Presidente, 1º e 2º Vice-presidentes da entidade, além dos membros do Conselho Fiscal e do Tribunal de Justiça Desportiva.



. 04/02 – Reunião do Conselho Superior convocada e presidida pelo Interventor Edú João de Deus para efetuar as eleições de Presidente do Conselho e de Presidente, 1º e 2º Vice-presidentes da REMOSUL.

Para a Presidência do Conselho Superior, Aloisio Vargas Hoffmeister obteve 8 votos, dos representantes dos clubes GPA, Almirante Tamandaré, Náutico Tamandaré, Almirante Barroso, União, Vasco da Gama, Rio Grande e Cruzeiro do Sul. Houve uma abstenção, a do representante do Gaúcho.

Para a Direção da REMOSUL concorreu apenas uma chapa, integrada por Rubens Bayard Soares de Carvalho, Adail Machado de Oliveira e Fritz Werner Reuter, tendo recebido 7 votos, dos clubes filiados: GPA, Almirante Tamandaré, Náutico Tamandaré, União, Vasco da Gama, Rio Grande e Cruzeiro do Sul. Houve uma abstenção, a do representante do Gaúcho, enquanto que o representante do Almirante Barroso votou contra.

O Interventor Edú João de Deus empossou os eleitos e considerou encerrada a sua missão.

. 11/05 – Adail Machado de Oliveira, 1º Vice-presidente, solicitou demissão.

. 07/06 – Reunião Extraordinária do Conselho Superior presidida por Aloisio Vargas Hoffmeister, para a eleição do 1º Vice-presidente. Eleito Fernando Luiz Bernardi com 5 votos: GPA, União, Almirante Tamandaré, Vasco da Gama e Rio Grande. Abstenção do representante do Grêmio por ser o candidato eleito.

. 03/07 – Reunião do Conselho Superior presidida por Aloisio Vargas Hoffmeister. O Presidente foi reeleito por unanimidade, para o período julho/80 a julho/81, tendo obtido 5 votos: GPA, União, Almirante Tamandaré, Grêmio e Vasco da Gama.

1981

. 10/08 – Reunião do Conselho Superior presidida por Aloisio Vargas Hoffmeister, para eleição da Diretoria, período 81/83, e do Presidente do Conselho Superior.

Apresentada uma chapa, Adail Machado de Oliveira, Hélio Augusto dos Anjos e Henrique Carlos Dahlem, eleita por unanimidade, recebendo 9 votos dos clubes filiados: GPA, União, Almirante Tamandaré, Náutico Tamandaré, Almirante Barroso, Grêmio, Vasco da Gama, Gaúcho e Rio Grande. Havia sido organizada uma chapa concorrente, integrada por Álvaro Fonseca, Fernando Luiz Bernardi e Gregório Pineda Lopez, porém não foi apresentada na reunião.

Para a Presidência do Conselho Superior, João Martinelli, do Gaúcho de Pelotas, foi eleito por aclamação. Posse dos eleitos.

. 05/11 – Hélio Augusto dos Anjos, 1º Vice-presidente, solicitou demissão.

. 22/12 – Henrique Carlos Dahlem, 2º Vice-presidente, solicitou demissão.

1982

. 28/01 – Reunião do Conselho Superior presidida por João Martinelli para preenchimento dos cargos vagos na Diretoria. Eleitos, por unanimidade, Alfredo Bento Rocha e Hilton Melecchi, 1º e 2º Vice-presidentes, tendo recebido 8 votos: GPA, União, Almirante Barroso, Grêmio, Vasco da Gama, Náutico Tamandaré, Gaúcho e Rio Grande.

. 08/06 – Hilton Melecchi, 2º Vice-presidente solicitou demissão, em caráter irrevogável.

. 15/07 – Assembléia Geral Extraordinária do Conselho Superior da REMOSUL, presidida por João Martinelli, para eleição do 2º Vice-presidente. Convidado, oficialmente, para concorrer como candidato único, Kresimir Félix Petek, havia aceito o convite. Entretanto, no início da reunião, foi apresentado pelo Presidente da REMOSUL, Adail Machado de Oliveira, um ofício de Hilton Melecchi, no qual solicitava reconsideração de seu pedido de demissão da 2ª Vice-presidência. Este ofício mereceu acalorados debates e severas críticas de alguns delegados de clubes. Decidiu o Presidente João Martinelli, que fosse realizada uma votação para aceitar ou recusar o ofício. Antes de ser iniciada a votação, o representante do União informou que iria

João Martinelli

abster-se de votar. Os representantes do Almirante Barroso e do Rio Grande votaram pela recusa do ofício, enquanto que os do Vasco da Gama, Gaúcho e Grêmio votaram pela aceitação, vencendo assim por 3 votos contra 2. Óbviamente, não foi realizada a eleição. Hilton Melecchi reassumiu a 2ª Vice-presidência.

João Martinelli foi reeleito, por unanimidade, Presidente do Conselho Superior.

1983

. 18/03 – Reunião de Assembléia Geral da CBR para eleição do 2º Vice-presidente. O Presidente da REMOSUL, Adail Machado de Oliveira, antes de embarcar para o Rio de Janeiro para participar da reunião, consultou os Presidentes do GPA, Ilo Carlos Lanzer e do União, Anton Karl Biedermann, para que indicassem o candidato do Rio Grande do Sul à eleição.. Ambos indicaram Rubens Bayard Soares de Carvalho. Entretanto, no Rio de Janeiro, antes da reunião havia muitas tratativas para a indicação de candidatos, tendo o Presidente da REMOSUL aceito a sua candidatura e recebido os votos dos representantes da Bahia, Rio de Janeiro, Brasília, Rio Grande do Norte e o seu próprio voto. O Presidente da Federação Pernambucana de Remo, Ricardo Breno Rodrigues, também obteve 5 votos: Pará, Pernambuco, Espírito Santo, São Paulo e Paraná. Sady Cayres Berber, ex-Vice-presidente da Federação de Remo do Estado de Santa Catarina, mereceu. o voto do representante desta Federação. Houve portanto, um empate em 5 votos, sendo escolhido e empossado, de acordo com o estatuto da CBR, o candidato mais idoso = Adail Machado de Oliveira.

. 21/03 – Reunião do Conselho Superior da REMOSUL, presidida por João Martinelli, para preenchimento de cargos vagos no Tribunal de Justiça Desportiva.. Na oportunidade foram apresentados dois ofícios do 1º Vice-presidente Alfredo Bento Rocha: o primeiro, datado de 21 de fevereiro, solicitando demissão, em caráter irrevogável, e o segundo em 19 de março corrente, no qual reconsiderava sua posição de demissionário. Foi também, apresentado ofício do Presidente da REMOSUL, Adail Machado de Oliveira, solicitando demissão em virtude de sua eleição para 2º Vice-presidente da CBR.

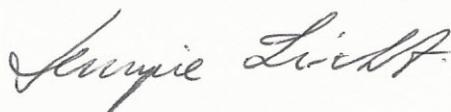
Após amplos debates e bastante acalorados, por decisão da maioria, os 3 ofícios não foram apreciados, por não constar na “Ordem do Dia”, segundo Edital de convocação da reunião. Ficou acertado, marcar nova reunião do Conselho Superior no dia 25 do corrente, para avaliação detalhada e julgamento dos citados ofícios.

. 23/03 – Reunião da Diretoria da REMOSUL. Desconsiderada a decisão do Conselho Superior e aceita a demissão do Presidente Adail Machado de Oliveira. Além disto, a Diretoria tornou sem valor o ofício de demissão em caráter irrevogável do 1º Vice-presidente Alfredo Bento Rocha. Ele foi empossado como Presidente da REMOSUL e logo suspendeu a reunião do Conselho Superior marcada pelo Presidente do mesmo para o próximo dia 25

. 06/04 – Reunião Extraordinária do Conselho Superior para apreciar as decisões recentes da Diretoria, estando ausente apenas o representante do Náutico Tamandaré. Ficou deliberado, por unanimidade, enviar ofício à CBR, informando a posição do Conselho Superior e dos clubes filiados, face as últimas decisões da Diretoria da REMOSUL e convocar uma nova reunião do Conselho Superior para o próximo dia 16 do corrente.

. 11/04 – Reunião do Tribunal de Justiça Desportiva da REMOSUL para julgar o recurso do União, contra desclassificação das guarnições de 2 sem e 8, vencedoras destas provas, no campeonato gaúcho de 1982.

Os juízes Nelson Portanova Marques, Presidente do Tribunal, Plínio Paulo Bing e Jorge Curia votaram pela anulação das duas provas. Os juízes João Carlos Wallau Filho, Mauro Rostirola e Dante Klein votaram de acordo com a Diretoria da REMOSUL, isto é, a dupla desclassificação das guarnições do União. O juiz Gilberto Wallauer votou a favor dos resultados havidos na regata. O Presidente do Tribunal de Justiça, interpretou este último voto como favorável a anulação das provas, que somado aos 3 primeiros votos determinavam a anulação das provas



em questão e condicionou uma nova disputa das mesmas dentro de 30 dias. Nada mais esclareceu e encerrou a reunião. Após esta rápida e surpreendente decisão, havia surpresa e estupefação gerais entre o grande número de assistentes, e mesmo de alguns juizes que mostravam-se perplexos..

A reunião foi realizada na sede do Centro de Treinamento Esportivo, à rua Gonçalves Dias nº 628, e depois do encerramento, ocorreram discussões acaloradas e até violentas, prejudicando a imagem desgastada do remo em Porto Alegre.

. 13/04 – Além da decisão do Tribunal de Justiça que suscitava dúvidas, dos graves incidentes havidos após a reunião de 11/04/1983 e das declarações inadequadas à imprensa do Presidente da REMOSUL, os Presidentes do GPA, Ilo Carlos Lanzer e do União, Anton Karl Biedermann, num gesto de concórdia e educação esportiva, para evitar confusões ainda maiores, decidiram que seus clubes não disputariam novamente as duas provas anuladas e consideravam empatado entre seus clubes. o Campeonato de Remo do Rio Grande do Sul = 1982, Classe Aberta. União e GPA eram os únicos candidatos ao título.

. 16/04 – Reunião do Conselho Superior da REMOSUL sob a Presidência de João Martinelli, do Gaúcho de Pelotas. Participação dos seguintes clubes filiados:

União = Anton Karl Biedermann ;

Ilo Carlos Lanzer = GPA ;

Aloísio Vargas Hoffmeister = Vasco da Gama;

Fernando Luiz Bernardi = Grêmio;

Ivo Rittmann = Almirante Barroso;

Rubens Bayard Soares de Carvalho = Rio Grande;

Luiz Rovinsck = Gaúcho

Nauro Valle Bandeira = Pelotense e

Hélio Augusto dos Anjos = Náutico Tamandaré.

Após amplos debates sobre os graves problemas do remo gaúcho, foram tomadas as seguintes decisões e providências:

- constituir entreos presentes, uma “Comissão Diretiva” da REMOSUL para assumir imediata e interinamente a Direção da entidade;

- assegurar que nenhum dos presentes à reunião, venha candidatar-se a qualquer cargo na próxima eleição da REMOSUL e

- enviar com urgência, uma cópia da ata desta reunião à CBR

O Presidente do Conselho Superior comunicou que a presente reunião permanecerá “em aberto”, até o recebimento da correspondência oficial dos dirigentes da REMOSUL sobre as renúncias.

. 19/04 – Alfredo Bento Rocha e Hilton Melecchi colocam seus cargos à disposição do Conselho Superior.

. 28/04 – Reunião do Conselho Superior(segunda etapa) com a presença de representantes de todos os clubes filiados, para indicação da Comissão Diretiva da REMOSUL, que ficou assim constituída:

João Martinelli = Coordenador (Presidente do Conselho Superior);

Ilo Carlos Lanzer = Presidente do Clube de Regatas Guaíba-Porto Alegre;

Anton Karl Biedermann = Presidente do Grêmio Náutico União;

Ivo Rittmann = Presidente do Clube de Regatas Almirante Barroso;

Aloisio Vargas Hoffmeister = Presidente do Clube de Regatas Vasco da Gama e

Fernando Luiz BERNARDI = Diretor do Departamento de Remo do Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense.

. 06/05 – Publicação na imprensa da capital de uma “Nota Oficial da REMOSUL”, a respeito da formação da Comissão Diretiva.

Sergio Licht.

. 15/07 – Reunião da Comissão Diretiva para eleição e posse da Diretoria da REMOSUL. Eleitos, por unanimidade, com os votos de 6 clubes filiados: GPA, União, Grêmio, Vasco da Gama, Gaúcho e Rio Grande:

Presidente = Pedro Ernesto Palma Loureiro;

1º Vice-presidente = Borys Polchowicz e

2º Vice-presidente = Fritz Werner Reuter.

Não participaram da reunião os representantes do Almirante Barroso, Pelotense e Náutico Tamandaré.

1984

. 15/09 – Reunião do Conselho Superior, presidida por João Martinelli.. Apresentação da proposta em redação final do novo estatuto da REMOSUL, bem como do novo Código de Regatas. Eleição do Presidente do Conselho Superior = proposta a reeleição de João Martinelli, aprovada por unanimidade pelos representantes do Cruzeiro do Sul, Humaitá, Rio Grande, Gaúcho, Grêmio, Vasco da Gama, GPA, Almirante Barroso e Náutico Tamandaré.

. 13/11 – Reunião do Conselho Superior, presidida por Ilo Carlos Lanzer, Presidente do GPA, na ausência de João Martinelli.

Aprovado o novo estatuto da REMOSUL. Tendo havido um pedido de vistas ao novo texto, o Presidente determinou que a reunião fosse suspensa até o dia 20 do corrente para aprovação final.

. 20/11 – Reunião do Conselho Superior. O novo texto do estatuto, elaborado por Henrique Licht, foi aprovado por unanimidade e após sua publicação oficial terá plena validade, como “único e legal instrumento normativo do remo gaúcho e de estrita observância por todos os filiados da REMOSUL”.

1985

. 06/07 – Reunião do Conselho Superior presidida por João Martinelli, para eleição e posse do novo Presidente, e eleição e posse da Diretoria da REMOSUL.

Nelson Kossel da Silva, do Náutico Tamandaré, eleito e empossado Presidente do Conselho Superior, período julho/85 – julho/86, tendo recebido 4 votos. Ilo Carlos Lanzer e Aloisio Vargas Hoffmeister obtiveram um voto.

Os representantes dos 6 clubes filiados com direito a voto, União, GPA, Vasco da Gama, Grêmio, Almirante Barroso e Gaúcho, elegeram, por unanimidade, a nova Diretoria da REMOSUL:

Presidente = Borys Polchowicz:

1º Vice-presidente = Mário Coral Sanseverino e

2º Vice-presidente = Verner Thormann.

Os eleitos foram empossados.

1986

. 01/12 – Assembléia Geral Extraordinária presidida pelo representante do Almirante Barroso, Valter Batista Brangel. Participaram os filiados União, Almirante Barroso e a Diretoria da REMOSUL. O representante do GPA retirou-se da reunião antes do seu início. Preocupação geral: a dívida da REMOSUL = Cz \$ 22.520,00. A reunião permanecerá suspensa até a aprovação das contas da Federação pelo Conselho Fiscal.

Henrique Licht.

1987

. 23/07 – Reunião do Conselho Superior presidida por Luiz Rovinsck, para eleição e posse de seu novo Presidente, e eleição e posse da Diretoria da REMOSUL. Votaram somente 3 filiados: União, Almirante Barroso e Grêmio.

Luiz Rovinsck foi eleito e empossado Presidente do Conselho Superior.

A nova Diretoria da REMOSUL foi eleita por aclamação:

Presidente = Vannius Sylvio Corbellini;

1º Vice-presidente = Henrique Fusquine e

2º Vice-presidente = Nauro Valle Bandeira.

1988

. 09/05 – Renúncia do 2º Vice-presidente Nauro Valle Bandeira.

. 12/09 – Reunião do Conselho Superior para eleição do 2º Vice-presidente. Eleito Júlio César Schneider Marques.

. 30/09 – Pedidos de demissão do 1º Vice-presidente Henrique Fusquine e do 2º Vice-presidente Júlio César Schneider Marques.

1989

. 08/08 – Reunião do Conselho Superior presidida por Anastácio Pinto Ferreira, do Clube de Regatas Guaíba-Porto Alegre, para eleição e posse dos novos dirigentes da REMOSUL. Participaram da reunião: representantes do União, GPA, Grêmio e Vasco da Gama. Ausentes os clubes filiados do interior.

Apresentada uma única chapa, eleita por aclamação:

Presidente = Maurício Saueressig;

1º Vice-presidente = André Agustóni Serrano e

2º Vice-presidente = Elton Repenning.

11/09 – Reunião do Conselho Superior para eleição do novo Presidente do órgão. Participaram da reunião os representantes do GPA e do Vasco da Gama, além de 4 integrantes da Diretoria. Eleito Presidente do Conselho Superior, Orval Maia, do Clube de Regatas Vasco da Gama.

1991

. 11/09 – Reunião do Conselho Superior presidida por Orval Maia para eleição e posse dos novos dirigentes da REMOSUL. Participaram apenas os representantes do GPA, União e Vasco da Gama, que elegeram:

Presidente = Elton Repenning e

1º Vice-presidente = André Agustoni Serrano (reeleito)

Não foi apresentado candidato à 2ª Vice-presidência, cargo a ser preenchido posteriormente.

1992

. junho – Renúncia do 1º Vice-presidente André Agustoni Serrano.

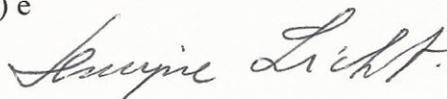
1993

. 21/10 – Assembléia Geral Extraordinária, presidida por Benício Lemos do Nascimento, do Clube de Regatas Almirante Barroso, para eleição e posse do Presidente do Conselho Superior. Eleito, por unanimidade, Carlos Bento Hofmeister, do Grêmio Náutico União.

. 28/10 – Reunião do Conselho Superior, presidida por Carlos Bento Hofmeister, para eleição e posse dos novos dirigentes da REMOSUL. Participaram os representantes do União, GPA, Almirante Barroso e Vasco da Gama, que elegeram, por aclamação:

Presidente = Elton Repenning (reeleito) e

Vice-presidente = Richard D'Avanzo.



1994

. 17/02 – Centenário de fundação da REMOSUL, sem qualquer comemoração ou destaque.

. 06/05 – Renúncia do Presidente Elton Repenning. O Presidente do Conselho Superior Carlos Bento Hofmeister, assumiu interinamente a Presidência da REMOSUL. O Vice-presidente, por motivos pessoais havia recusado a Presidência.

. 02/07 – Reunião do Conselho Superior presidida por Carlos Bento Hofmeister, para eleição e posse dos novos dirigentes da REMOSUL, período junho/94 – junho/95, para a conclusão do mandato anterior. Foi apresentada uma única chapa, eleita por unanimidade pelos representantes do GPA, União, Almirante Barroso e Vasco da Gama.

Presidente = Ennio Costa Pinto;

1º Vice-presidente = Benício Lemos do Nascimento e

2º Vice-presidente = Ralf Gutschwager.

1995

. 15/07 – Reunião do Conselho Superior, presidida por Carlos Bento Hofmeister, para eleição e posse dos novos dirigentes da REMOSUL, período julho/95 – junho/97.

Os representantes do Vasco da Gama, União, GPA, Almirante Barroso, Náutico Tamandaré e Gaúcho, elegeram por unanimidade, a chapa única:

Presidente = Ennio Costa Pinto (reeleito);

1º Vice-presidente = Mário Coral Sanseverino e

2º Vice-presidente = Cláudio Scherer.

1996

. 27/07 – Assembléia Geral Ordinária da REMOSUL, presidida por Carlos Bento Hofmeister, Presidente do Conselho Superior, para eleição e posse do novo Presidente do órgão. Participaram da votação os representantes do Almirante Barroso, GPA e União, que reelegeram, por unanimidade, Carlos Bento Hofmeister.

1997

. 05/07 – Assembléia Geral Ordinária da REMOSUL, presidida por Eduardo da Silva Valenti, representante do GPA. Participaram também Almirante Barroso, Vasco da Gama e União, para eleição e posse dos novos dirigentes da entidade, período junho/97 – junho/99.

A eleição não foi realizada por não ter havido apresentação de candidatos. Decidida a convocação de uma nova Assembléia Geral em 30 dias para o recebimento de chapas.

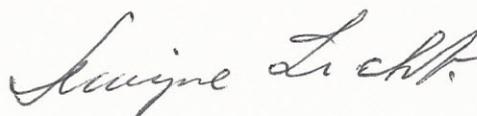
. 02/08 – Reunião Extraordinária do Conselho Superior, presidida por Carlos Bento Hofmeister para eleição dos novos dirigentes da REMOSUL. Participaram os representantes de 4 clubes filiados: Almirante Barroso, Vasco da Gama, União e GPA. Nenhuma chapa foi apresentada. Sugerida a constituição de uma Comissão Diretiva, com prazo de 30 dias, para apresentação de candidatos à Direção da REMOSUL. A proposição foi aprovada por unanimidade. Escolhido para Presidente da Comissão Diretiva o representante do GPA, Alexandre Nogueira Lopes da Cunha. Demais integrantes: Mário Coral Sanseverino, Benício Lemos do Nascimento e Giovanni Nocchia. Posse dos membros da Comissão Diretiva.

O ex-Presidente da REMOSUL, Ennio Costa Pinto, entregou as chaves da Federação e demais documentos e bens patrimoniais da entidade ao Presidente da Comissão Diretiva.

. 23/08 = Assembléia Geral Extraordinária presidida por Carlos Bento Hofmeister, Presidente do Conselho Superior. Participaram da reunião os representantes do União, GPA e Almirante Barroso, que elegeram, por unanimidade a chapa única:

Presidente = Marcos Böttcher;

1º Vice-presidente = Gerson Wizer Port e



2º Vice-presidente = Marcelo Simões Picarelli.
Posse dos eleitos.

1998

. 15/02 – Falecimento do Presidente do Conselho Superior, Carlos Bento Hofmeister.

. 24/07 - Assembléia Geral Ordinária, presidida por Marcos Böttcher, Presidente da REMOSUL, para eleição e posse do Presidente do Conselho Superior.

Votaram os representantes do Vasco da Gama, GPA e União, elegendo por unanimidade Ennio Costa Pinto.

O eleito foi empossado e assumiu a presidência da reunião.

1999

. 24/09 – Reunião do Conselho Superior, presidida por Ennio Costa Pinto, para eleição dos novos dirigentes da REMOSUL. Apresentadas duas chapas:

Chapa 1 (situação) obteve dois votos – União e Almirante Barroso.

Presidente – Alexandre Reichert,

1º Vice-presidente – Gustavo Reichert e

2º Vice-presidente – Vicente Dors Cardoso.

Chapa 2 (oposição) teve 3 votos – GPA, Grêmio e Vasco da Gama.

Presidente – Roberto Schulz,

1º Vice-presidente – Benício Lemos do Nascimento e

2º Vice-presidente – Saul Nei Barbosa.

Considerando que a reforma estatutária já aprovada, mas ainda não registrada suprimia o cargo de Presidente do Conselho Superior, seu titular Ennio Costa Pinto, interpretou que sua missão havia concluído, despediu-se dos presentes e agradeceu a colaboração da Diretoria e dos clubes filiados à REMOSUL.

. 13/10 – Reunião da Diretoria presidida por Gerson Wizer Port, 1º Vice-presidente.

Posse dos novos dirigentes da REMOSUL.

2001

. 17/05 – Assembléia Geral presidida por Roberto Schulz. Votação do novo estatuto da REMOSUL. Supressão do Conselho Superior e do cargo de 2º Vice-presidente da diretoria.

. 28/06 – Assembléia Geral presidida por Roberto Schulz. Eleição da nova Diretoria. Apresentadas duas chapas:

Situação – Presidente Saul Nei Barbosa e Vice-presidente Benício Lemos do Nascimento. Obteve 4 votos – Grêmio, GPA, Almirante Barroso e Vasco da Gama.

Oposição – Presidente – Alexandre Reichert e Vice-presidente Marcos Böttcher – voto do União.

. 20/07 – Posse dos novos dirigentes.

2003

. 06/01 – Assembléia Geral presidida por Saul Nei Barbosa. Eleição dos novos dirigentes da REMOSUL. Registradas duas chapas:

1 – Situação – Presidente Benício Lemos do Nascimento

Vice-presidente Marco Aurélio Dornsback Soares

2 – Oposição – Presidente Orval Maia

Vice-presidente Rodolfo Luiz Bittencourt Filho.

Vitória da chapa 1 com três votos – GPA, Almirante Barroso e Vasco da Gama.

A chapa 2 teve somente o voto do União.

2003

. 03/02 – Sessão presidida por Saul Nei Barbosa. Posse dos novos dirigentes da REMOSUL.

2004

. 29/12 – Assembléia Geral presidida por Benício Lemos do Nascimento. Eleição dos novos dirigentes da REMOSUL. Registradas 2 chapas:

1 – Situação – Presidente – Saul Nei Barbosa

Vice-presidente – Marcelo Richter

2 – Oposição – Presidente – Rodolfo Luiz Bittencourt Filho

Vice-presidente – Orval Maia.

Por solicitação dos representantes dos clubes filiados presentes à reunião, ela foi transferida par 24/01/2005, com a finalidade de possibilitar a apresentação de uma chapa de consenso.

2005

. 24/01 – Assembléia Geral presidida por Benício Lemos do Nascimento. Informou que de acordo com o Regulamento da REMOSUL, os clubes filiados União e Almirante Barroso não tinham condições de votar. Os representantes desses clubes apresentaram uma Liminar da Justiça para assegurar o direito de voto. O Presidente decidiu encaminhar a Liminar ao Presidente do Tribunal de Justiça da REMOSUL, advogado Odilon Nunes para apreciação e pronunciamento do órgão. Informou que uma nova Assembléia Geral será marcada após a decisão do TJD/REMOSUL..

A decisão foi bastante demorada, fazendo com que a Justiça Comum determinasse à Direção da REMOSUL, realizar eleições em 31/10/2005 e o recebimento de chapas até 17/10/2005.

Para possibilitar a vinda do Rio de Janeiro, do Presidente da Confederação Brasileira de Remo, Rodnei Bernardes de Araújo para dirigir a reunião, de comum acordo, os representantes dos clubes filiados concordaram por unanimidade, a transferência da data da Assembléia Geral para 04/11/2005.

. 04/11 – Assembléia Geral da REMOSUL presidida por Rodnei Bernardes de Araújo, Presidente da Confederação Brasileira de Remo, vindo do Rio de Janeiro com o objetivo maior de tentar uma conciliação entre os clubes filiados de Porto Alegre.

Retirada a Ação Judicial impetrada pelo União e o Almirante Barroso, entretanto esses clubes não votaram na eleição. Esta decisão foi aceita pelos representantes

dos mesmos. O Vasco da Gama não se fez representar. Votou apenas o representante do GPA, na única chapa:

Presidente – Ralf Gutschwager

Vice-presidente – Marcos Nardi Polchowicz.

Esta decisão inusitada foi aceita pelos representantes dos três clubes participantes da eleição. A posse foi marcada para 25/11/2005.

Entretanto, somente realizada, 85 dias após a data acertada.

2006

. 18/01 – Reunião com as presenças do Presidente Benício Lemos do Nascimento, do Presidente eleito Ralf Gutschwager, e dos representantes dos clubes filiados – Rogério dos Santos Torre (GPA), Antonio Rochedo Martinelli (Gaúcho, de Pelotas), Bruno Edgar Ries (Vasco da Gama) e Paulo Roberto Prado (União).

O Presidente Benício Lemos do Nascimento solicitou um prazo maior para efetuar a prestação de contas do mandato. Houve a concordância dos presentes.

O Presidente eleito assumiu a Presidência da REMOSUL

. 10/02 – O ex Presidente, Benício Lemos do Nascimento apresentou o relatório relativo à sua gestão, e a prestação de contas ao novo Presidente Ralf Gutschwager.

Luiz Licht

02/03/2006

2007

. 26/04 – Assembléia Geral Ordinária da REMOSUL, presidida por Ralf Gutschwager.

Eleição dos novos dirigentes – 2007/2008.

Votaram os representantes do GPA, Almirante Barroso e União. Decisão unânime. Posse dos novos dirigentes:

Presidente – Ralf Gutschwager.

Vice-presidente – Fábio de Oliveira Petkowicz.

2009

. 26/03 – Assembléia Geral Ordinária da REMOSUL. Eleição dos novos dirigentes – 2009/2010.

Votaram os representantes dos clubes GPA, União e Vasco da Gama, de Porto Alegre, e Gaúcho, de Pelotas. Decisão unânime. Posse dos novos dirigentes

Presidente – Gustavo Reichert

Vice-presidente – Fábio de Oliveira Petkowicz.

2011

. 13/01 – Assembléia Geral Ordinária da REMOSUL. Eleição dos novos dirigentes – 2011/2012.

Votaram os representantes dos clubes GPA, União e Vasco da Gama.

Decisão unânime. Posse dos novos dirigentes:

Presidente – Marcos Nardi Polchowicz

Vice-presidente - Ana Lúcia Kist.

2013

. 15/01 – Assembléia Geral Ordinária da REMOSUL. Eleição dos novos dirigentes – 2013/2014.

Votaram os representantes dos clubes GPA, Almirante Barroso, União e Vasco da Gama, de Porto Alegre, e do Náutico Tamandaré, de Cachoeira do Sul.

Decisão unânime. Posse dos novos dirigentes:

Presidente – Fabiano Purper

Vice-presidente – Werner Hoher.

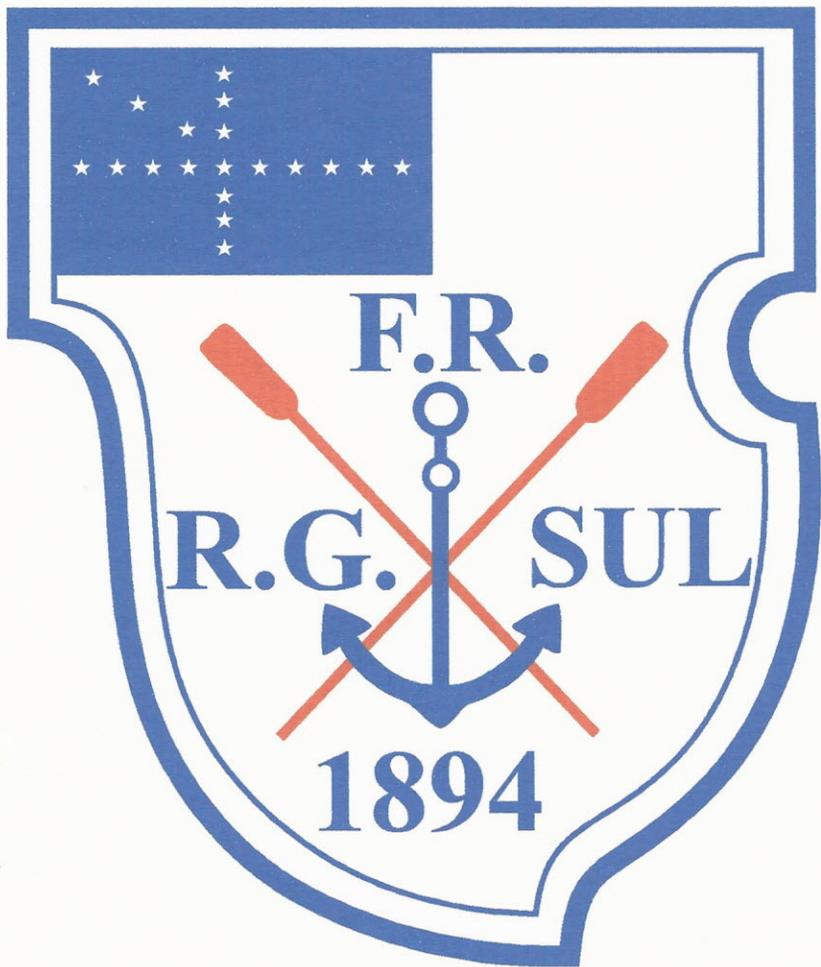
PRESIDENTES HONORÁRIOS

Desde 1894 até 2006 (107 anos), as entidades dirigentes do remo no Rio Grande do Sul, escolheram, por unanimidade, 31 Presidentes Honorários, o primeiro em 17/09/1908 e o último em 10/08/1973 :

José Montauray de Aguiar Leitão = Intendente Municipal de Porto Alegre;
Frederico Carlos Gerlach = Presidente da Liga Náutica Rio Grandense;
Oscar Dias Campos = Presidente da Liga Náutica Rio Grandense;
Hugo Berta = Presidente da Liga Náutica Rio Grandense;
José Antônio Flores da Cunha = Interventor Federal e Governador do Rio Grande do Sul;
Alberto Bins = Intendente e Prefeito de Porto Alegre, fundador do Ruder Club Porto Alegre;
Arthur de Souza Costa = Ministro da Fazenda;
Darcy Vignoli = Presidente da Liga Náutica Rio Grandense;
Osvaldo Cordeiro de Farias = Interventor Federal no Rio Grande do Sul;
Ivo Becker = Presidente do Grêmio Náutico Tamandaré, de Cachoeira do Sul;
Ildo Meneghetti = Prefeito de Porto Alegre e Governador do Rio Grande do Sul;
Odilo Dennys = Comandante do 7º Batalhão de Caçadores de Porto Alegre;
Henrique Huber = Fundador e Presidente do Clube de Regatas Almirante Barroso;
Edgar Gustavo Eifler = Presidente da Liga Náutica Rio Grandense;
Túlio De Rose = Presidente da Federação Aquática do Rio Grande do Sul;
Ernesto Dornelles = Interventor Federal e Governador do Rio Grande do Sul;
José da Costa Dias = Fundador e Presidente do Clube de Regatas Vasco da Gama;]
Edgar Lanzer = Presidente do Clube de Regatas Guaíba-Porto Alegre;
Adroaldo Mesquita da Costa = Presidente da Liga Náutica Rio Grandense;
Salvador César Obino = Comandante da 3ª Região Militar;
Guilherme Melecchi = Representante da Liga Náutica no Rio de Janeiro;
Pompílio Cylon Fernandes Rosa = Governador do Rio Grande do Sul;
Valter Só Jobim = Governador do Rio Grande do Sul;
José Loureiro da Silva = Prefeito Municipal de Porto Alegre;
Leonel de Moura Brizola = Prefeito de Porto Alegre e Governador do Rio Grande do Sul;
João Carlos Wallau Filho = Presidente do Clube de Regatas Guaíba-Porto Alegre;
Telmo Thompson Flores – Diretor do DNOS e Prefeito de Porto Alegre;
João M. G. Havelange = Presidente da Confederação Brasileira de Desportos;
Rivadavia Corrêa Meyer = Presidente da Condeferação Brasileira de Desportos e
Henrique Felipe Bonnet Licht = Membro do Conselho Nacional de Desportos.

01/03/2006
Sergio Licht.





F.R.

R.G.

SUL

1894